

CETAT EM CASA - Uma aproximação em meio a pandemia

JOHN VICTOR JUNIO BATISTA FERREIRA SILVA¹; LETICIA KIRST POST²;
NATHALIA RADMANN SCHWONKE²; TALITA FREITAS DA SILVA²; CONRADO
RICHEL GOULART²; CRISTINA BRAGA XAVIER³

¹*Universidade Federal de Pelotas – vitorjuniorx@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – Letipel@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – nathaliaschwonke@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – tatah.fds@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – conradogoulart@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese-Buco-Maxilo-Faciais (CTPBMF/UFPel), da Faculdade de Odontologia (FO) – desenvolve estudos sobre traumatismos em dentes permanentes a mais de três décadas. O traumatismo, dentro da odontologia e da área da saúde em geral, é um tema extremamente complexo, que envolve conhecimento de todas as áreas e especialidades e necessita ainda de muitas investigações para que se chegue a resultados clínicos reproduzíveis. O Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT) é um projeto de extensão que trata da saúde humana, e existe há cerca de 16 anos. Está em funcionamento até os dias atuais na FO, de maneira ininterrupta.

O projeto CETAT presta atendimento à comunidade, envolvendo os pacientes que sofreram algum tipo de trauma em dentes permanentes, especialmente avulsões dentárias e fraturas. Tem uma abrangência macro-regional atendendo pacientes de toda zona sul do estado, do Cristal até o Chuí. Atualmente, conta com a participação de 6 professores, 2 do departamento de CTPBMF, 2 da área de Dentística e 2 da área de Endodontia, 1 CD ortodontista voluntário, alunos da Residência em CTBMF e 20 alunos da graduação, de diversos semestres. Destes, 1 é bolsista remunerado da PREC, na modalidade vulnerabilidade social.

Devido a pandemia do COVID-19 fomos obrigados a interromper temporariamente as atividades de atendimento à população, e ainda não foi possível retomar estes atendimentos, devido a necessidade de adequações e obras, para atender as novas normas de biossegurança no prédio da FO.

Para evitar a descontinuidade total das atividades, foi proposta uma ação de ensino denominada “CETAT – EM CASA”. Esta ação tem como objetivo dar continuidade as atividades teóricas em formatos de, seminários desenvolvidas pelos alunos e professores, remotamente, durante este período da pandemia do Coronavírus.

Assim, o objetivo deste trabalho é descrever esta nova rotina “covid-19”, bem como as formas de acolhimento dos alunos no projeto e a importância do trabalho desenvolvido para que a comunidade acadêmica se aproxime mais e tenha um conhecimento teórico dos assuntos e dos casos atendidos no projeto, bem como fazer uma reflexão sobre o quanto a pandemia está deixando à população desassistida de alguns serviços odontológicos importantes.

2. METODOLOGIA

A nova ação de ensino adotada no “semestre covid” continua sendo realizada todas as terças-feiras às 18 horas, mantendo o horário rotineiro dos atendimentos clínicos do projeto na FO, numa tentativa de retomar um pouco do vínculo e atividades com os alunos que estavam em casa, alguns bastante deprimidos e preocupados por estarem sem atividades.

A atividade está sendo realizada em sala de reuniões remotas, através do site *google meet*, contanto com a participação de professores-orientadores, alunos do projeto na modalidade apresentadores, ex-alunos e alunos externos ao projeto na modalidade ouvinte. As atividades são divulgadas no instagram do projeto CETAT: @cetatufpel, e o convite para participação de membros externos foi feito nesta mídia também. O *link* para as reuniões é enviado semanalmente pelo grupo de *whatsapp* com os participantes desta ação.

O projeto conta atualmente com a participação de 50 pessoas da comunidade acadêmica da Odontologia e estão sendo promovidas discussões e atualizações sobre o tema traumatismo em dentes permanentes, através da apresentação de casos clínicos e revisões da literatura atualizada sobre o tema, citando principalmente a apresentação e discussão dos novos *guidelines* da *International Association of Dental Traumatology* (IADT) para manejo dos traumatismos, divulgados em março de 2020. Uma avaliação da situação dos pacientes em atendimento, dos casos de urgência e dos encaminhamentos possíveis no momento, também vêm sendo feito de forma virtual.

A cada semana um professor orientador junto com uma dupla ou trio elaboram uma atividade virtual com tema previamente estabelecido e expõe o conhecimento para os ouvintes que interagem através de perguntas no *chat* ou microfones e softwares de jogos de conhecimento como o *kahoot*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidenciou-se que a interrupção temporária das atividades clínicas, não diminuiu o interesse da comunidade acadêmica nas ações do projeto CETAT, pois houve um participação considerável de alunos ouvintes e docentes externos nos seminários online e a contribuição da maior parte dos alunos e professores que já eram integrantes do projeto, em expor suas experiências e desenvolvimentos de trabalhos neste momento de pandemia.

Até o momento já foram realizados dez encontros com seminários, apresentados pelos alunos integrantes do projeto, desenvolvidos à luz da literatura atual e/ou com os casos atendidos. Também tivemos alguns encontros onde os professores palestraram sobre traumatismo ou temas afim, inclusive em parceria com outros projetos como o PET-Odonto, Liga Acadêmica de CTBMF/UFPel e Liga Acadêmica de CTBMF/UCPel, permitindo a divulgação entre um número expressivo de participantes, das ações realizadas na extensão.

Também foi possível organizar material clínico e muitas informações para viabilizar apresentações de diversos trabalhos na Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE-UFPel) e de outros congressos da área, bem como organizar e viabilizar projetos de TCC e pesquisas.

O projeto CETAT em si, tem uma grande relevância não só para a comunidade, mas também para alunos que desejam aprimorar o conhecimento teórico e prático durante a sua formação. Atuamos com protocolos de atendimento, sempre respeitando a individualidade de cada caso. E hoje, podemos constatar diversos casos de sucessos clínicos e respostas positivas a

tratamentos de traumas, que estão sendo revisados e apresentados a todos. Além disto estamos tendo a oportunidade de revisar os protocolos clínicos internacionais e propor algumas alterações para nossa rotina de atendimento, quando houver o retorno presencial, que permitirão melhorar nossas rotinas clínicas e a qualidade do serviço prestado à comunidade.

Isto pôde ser confirmado também, através dos resultados de um questionário aplicado através do *google forms*, onde os participantes da ação relataram que algumas questões sobre traumal dental foram esclarecidas de maneira satisfatória e que se sentem mais seguros para indicar as condutas a serem tomadas, caso chegue a eles, um paciente com este tipo de situação no atendimento odontológico. A maioria dos participantes atribuiu um conceito muito bom à atividade desenvolvida na pandemia.

No entanto, a cada dia aumenta uma preocupação entre todos os participantes do projeto: a falta de perspectiva de retorno às atividades clínicas na Faculdade de Odontologia da UFPel. A maioria dos usuários do Serviço provém de uma classe social de baixo poder aquisitivo e não dispõe de recursos para procurar atendimento odontológico privado. O CETAT é uma referência no atendimento integral dos pacientes pelo SUS, e neste momento os pacientes da região encontram-se desassistidos deste complexo atendimento odontológico que o trauma requer. Tem-se mantido contato com alguns pacientes, e casos de urgência estão sendo encaminhados para alguns outros serviços, no entanto, nenhum destes oferece a assistência integral de primeiro atendimento, acompanhamento e tratamento odontológico de sequência, que é oferecido no CETAT aos portadores de traumatismo em dentes permanentes.

4. CONCLUSÕES

O traumatismo dentário é uma das principais causas de procura por atendimento odontológico e causa importantes consequências na vida das pessoas, como danos físicos, estéticos e psicológicos. A interrupção deste atendimento à comunidade, ressalta o impacto do projeto CETAT para a cidade e região e destaca ainda mais a importância da extensão universitária na mudança de perspectivas de muitas pessoas com uma realidade sócio-econômica de vulnerabilidade, como a maioria dos pacientes atendidos no CETAT.

Conclui-se também que a ação de ensino “CETAT – em casa” desenvolvida nestes “semestres covid”, está tendo um papel muito importante para a comunidade odontológica da UFPel. Por mais que esse semestre tenha se tornado um desafio por conta de mudanças de cunho pedagógico, busca-se estar próximos aos acadêmicos e docentes, considera-se importante a disseminação de conhecimento sobre o tema do projeto bom como a discussão permanente e busca de uma forma de minimizar os danos da interrupção do Serviço à comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, L; ANDREASEN, J; DAY, P. Avulsion of permanent teeth Dental Traumatology. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2, 28, 88–96, 2012. doi: 10.1111/j.1600-9657.2012.01125.x

ANDREASEN JO, ANDREASEN EM. Essentials of traumatic injuries to the teeth. Munksgard, 1990.

ANDREASEN JO, ANDREASEN FM, ANDERSSON L. Textbook and color Atlas of Traumatic Injuries to the teeth. 4th ed. Blackwell Munksgaard, 2007.

ANTUNES LA, LEÃO AT, MAIA LC. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. Ciência & Saúde Coletiva. 17(12), 3417-3424, 2012.

MOTA, LQ, TARGINO AGR, LIMA MGGC, FARIA JFG, SILVA ALA, FARIA FFG. Estudo do traumatismo dentário em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil. Pesq Bras OdontopedClinIntegr.; 11(2), 217-222, 2011.

XAVIER CB, FARIA GD, VOGT BF, COLLARES KF, DICKEI R. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos em um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. RGO – Rev Gaúcha Odontol, Porto Alegre, v.59, n.4, p. 565-570. Out/Dez 2011.

XAVIER, CB; VOGT, B, FARIA, G. D. et al. Multidisciplinary approach in the immediate replantation of a maxillary central incisor – A six and a half year follow-up. European Journal of General Dentistry | Vol 4 | Issue 3 | September-December 2015.

BOURGUIGNON, C. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 314–330, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/edt.12578>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/edt.12578>

FOUAD, A. F. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. **Dental Traumatology**, Copenhagen, v. 36, n. 4, p. 331–342, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/edt.12573>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/edt.12573>

XAVIER, C. B. et al. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos em um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, Porto Alegre, v. 59, n. 4, p. 565-570, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S198186372011000300002&script=sci_abstract&tlng=pt

XAVIER, C. B. et al. Tratamento e acompanhamento de traumatismos alvéolo dentários: projeto “CETAT”, 15 anos assistindo à comunidade de Pelotas e região. In: MICHELON, F. F.; BANDEIRA, A. R. (Eds.). A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel. [s.l.] **Editora UFPEL**, Pelotas, p. 651–662, 2020. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/5671>